



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Grave Acidente Escorpiônico Em Criança

Autores: TAYNARA DE PAULA OLIVEIRA;RAFAELLA PEREIRA NEIVA;CAROLINA PICCININI SILVA;LÍVIA C. F. T. ADAMI;GIULIANA SCHINDLER FOGAÇA;FRANCIELY MÁYRA REIS CARMO;LUCIANA HENRIQUE DUARTE;GUILHERME BARROSO RODRIGUES;MARCELO BARROS WEISS;PEDRO ANDRADE SIQUEIRA;MADELLON MARES A. PIRES;MARIA AMÁLIA GARCIA SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: O escorpionismo é um sério problema pela alta toxicidade do veneno de algumas espécies e alto risco dos acidentes, principalmente em crianças picadas pelo *Tityus serrulatus*, presentes em áreas urbanas. O envenenamento é pela inoculação de toxinas, pelo "ferrão", podendo gerar alterações locais e sistêmicas. Os registros de intoxicações de crianças por acidentes com esses animais vêm crescendo. Em 2016, foram notificados 10.862 casos nos menores de 10 anos, sendo 2.312 desses casos registrados em Minas Gerais. OBJETIVO: Relatar caso de paciente pediátrico com quadro grave causado por acidente escorpiônico e revisar literatura disponível sobre o assunto. METODOLOGIA: Revisão do prontuário do paciente e seleção de estudos publicados no período de 2008 a 2018 pela base de dados on-line: MedLine via PubMed. Descritores: "Scorpion", "Scorpion Accident" e "Tityus serrulatus" e suas variações pelo Mesh. RESULTADOS: F.M.N, masculino, 3 anos, chega ao Pronto Socorro chega com picada de escorpião (*Tityus serrulatus*) há 40 minutos com epistaxe, sonolência e Glasgow 10. Levado à sala de urgência para administrar 10 ampolas soro antiescorpiônico e depois para UTI. Evoluiu com insuficiência respiratória e foi prontamente atendido, intubado e ficando em ventilação mecânica. No dia seguinte ajustou-se os parâmetros ventilatórios, mas a criança evoluiu com parada cardíaca, revertida após manobras de reanimação. Após algumas horas apresentou duas parada cardíaca por edema agudo de pulmão, também revertidas. Após 21 dias de tratamento com drogas vasoativas, antibióticos, traqueostomia e suporte ventilatório ela recebeu alta para casa. Passados 30 dias retorna ao hospital com estenose de traqueia, permanecendo internada até então. O escorpionismo normalmente tem curso benigno, com letalidade em 0,2%. Menores de 10 anos têm um risco mais elevado de evoluir para óbito (0,7%) devido a acidentes por *T. serrulatus*. Em 2016, foram registrados 121 óbitos, sendo 37,19% em menores de 10 anos. A intensidade das manifestações clínicas depende da quantidade de veneno sendo as crianças o grupo mais suscetível ao envenenamento grave. O atraso no primeiro atendimento também é um fator relacionado com uma maior chance de evoluir para o óbito. CONCLUSÃO: Deve-se atentar para o correto atendimento à vítima de acidente por escorpião para diminuir seus danos. Os protocolos de atendimento se seguidos trazem resposta satisfatória quanto a resultados e possíveis sequelas. O pronto atendimento é chave para o resultado com menores complicações.